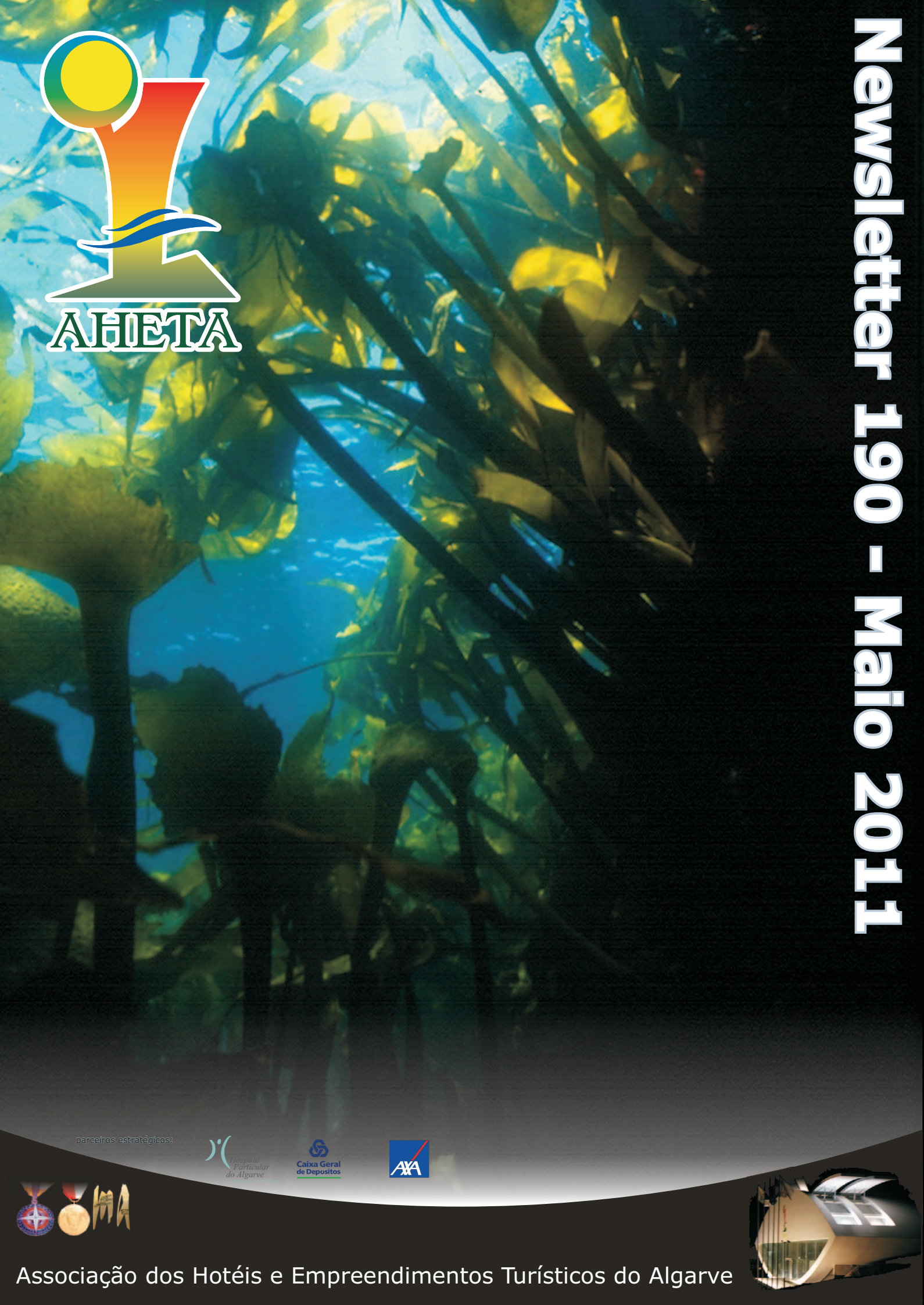


Newsletter 190 - Maio 2011



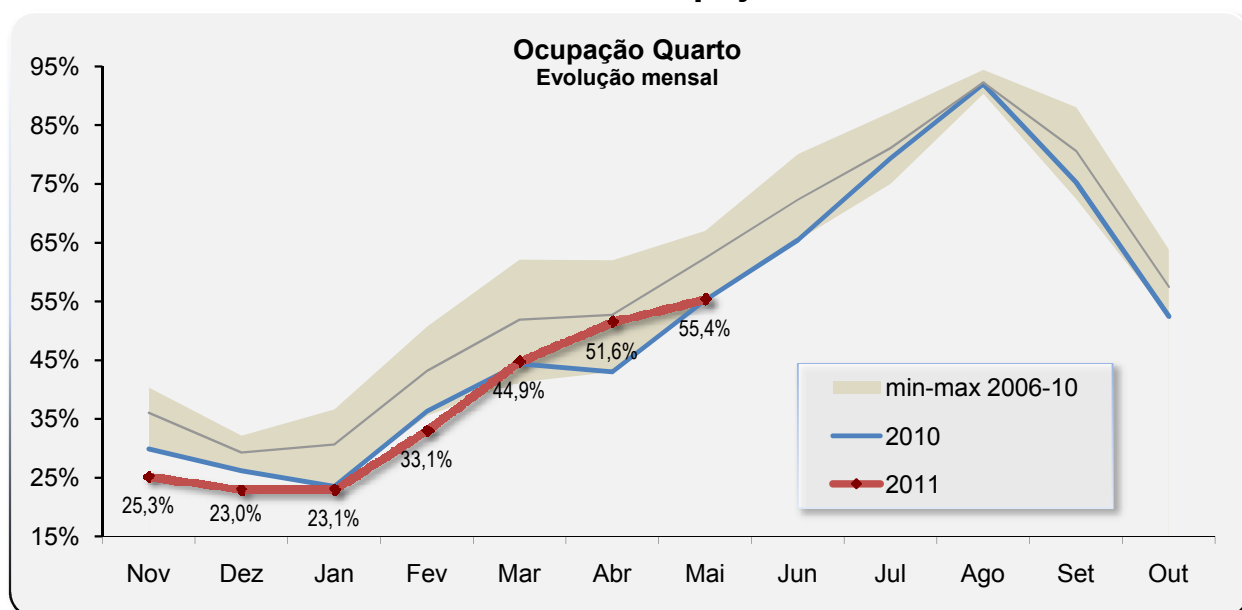
parceiros estratégicos:



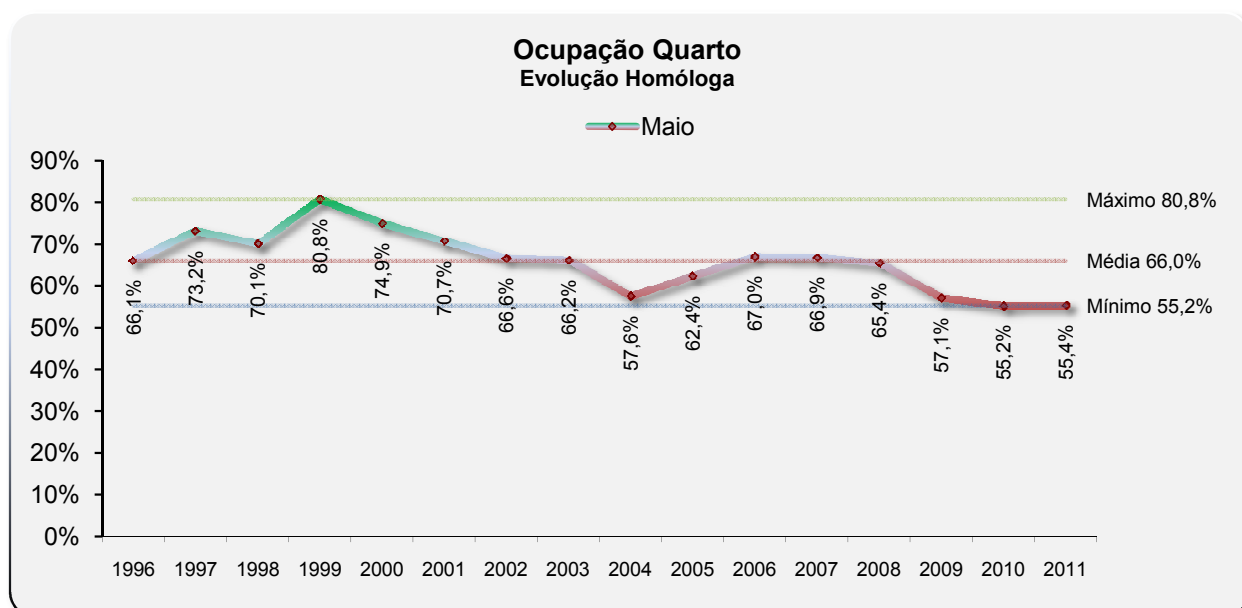
Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve



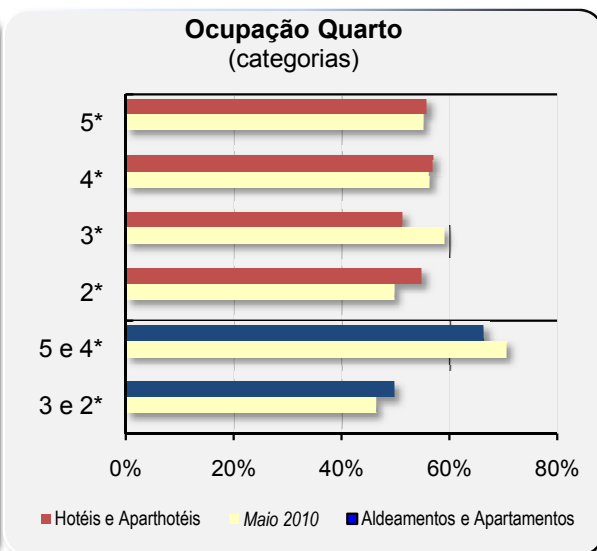
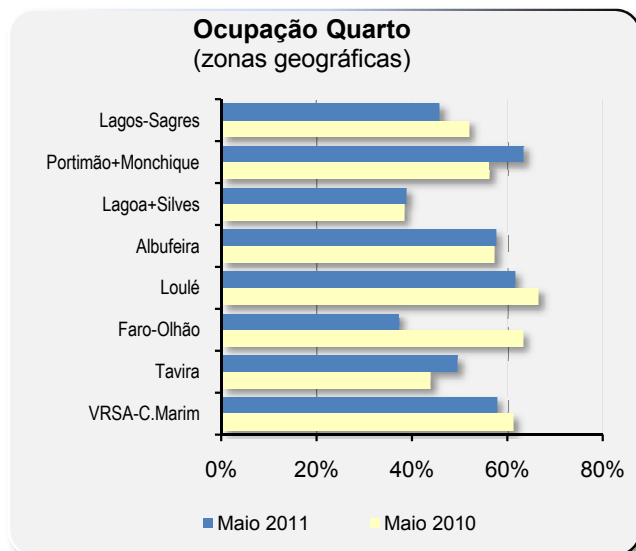
Taxas de Ocupação



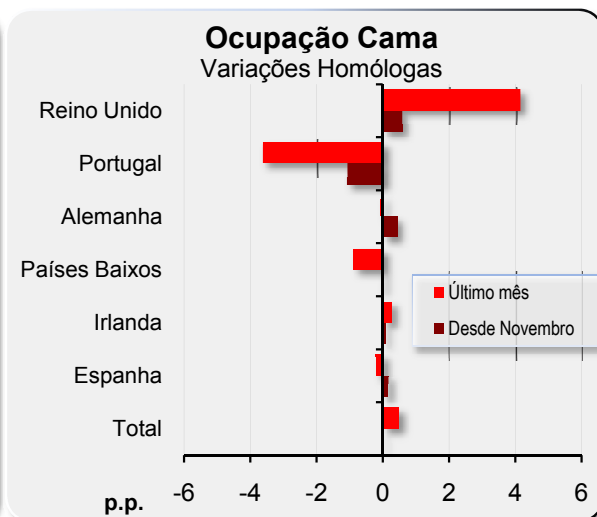
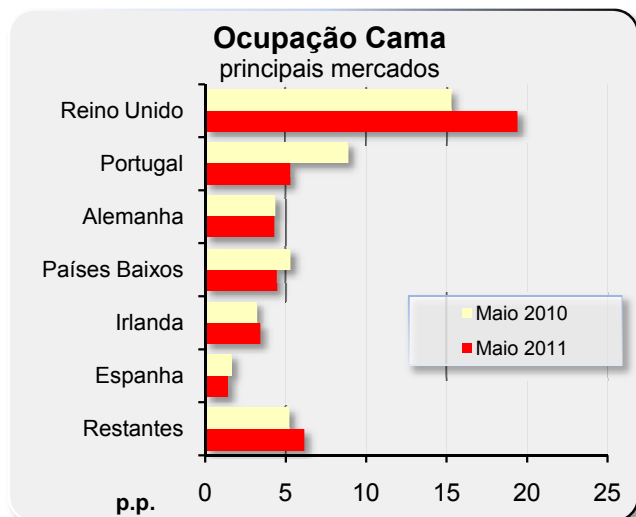
- A taxa de ocupação global média/quarto foi de 55,4%, o que representa uma subida de 0,1pp (+0,3%) relativamente ao valor verificado em Maio de 2010. Em valores acumulados, desde Novembro, houve uma descida média de 0,8%.
- A taxa de ocupação global média/cama foi de 44,2%, 0,5pp (1,1%) acima do valor verificado em Maio de 2010.



- A taxa de ocupação este mês situou-se praticamente ao nível da verificada no mês homólogo de 2010, que foi a mais baixa de sempre em Maio.

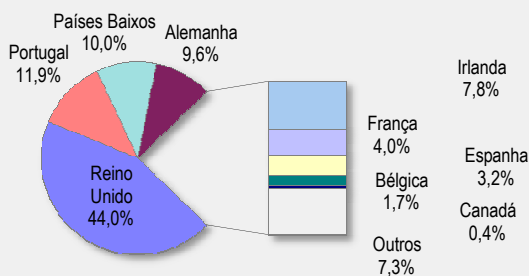


- Por zonas geográficas as subidas mais importantes ocorreram em Portimão / Praia da Rocha (+7,2pp, +12,8%) e de Tavira (+5,6pp, +12,8%). As principais descidas verificaram-se em Faro / Olhão (-25,9pp, -41,4%), Lagos / Sagres (-6,1pp, -11,8%) e Vilamoura / Quarteira / Quinta do Lago (-4,8pp, -7,3%). Albufeira, a principal zona turística do Algarve, beneficiou de uma subida muito ligeira (+0,2pp, +0,4%).
- A zona de Portimão / Praia da Rocha foi a que registou a taxa de ocupação mais elevada (63,2%), enquanto a mais baixa ocorreu na zona de Faro / Olhão, com 37,1%.
- Por categorias as maiores subidas foram registadas nos hotéis e aparthotéis de 2* (+5,0pp, +10,1%) e nos aldeamentos e apartamentos de 3 e 2* (+3,4pp, +7,4%). Os hotéis e aparthotéis de 3* registaram a maior descida (-7,8pp, -13,2%), seguidos dos aldeamentos e apartamentos de 5 e 4* (-4,2pp, -5,9%).
- Os aldeamentos e apartamentos de 3 e 2* foram os que registaram a taxa de ocupação mais baixa, com 49,6%, sendo que a ocupação mais alta ocorreu nos de 5 e 4*, com 66,3%.

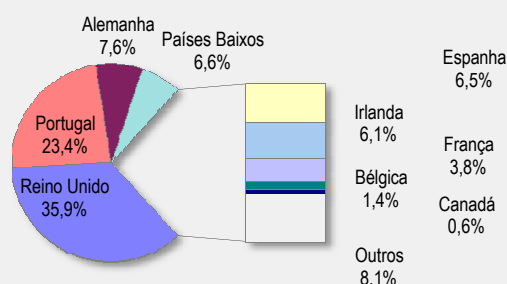


- Os mercados que mais subiram foram o britânico (+4,1pp, +26,9%) e o Irlandês (+0,3pp, +9,0%). Os que mais desceram foram o nacional (-3,6pp, -40,8%) e o holandês (-0,9pp, -16,7%),
- Dos principais mercados, desde Novembro, o mercado nacional regista a maior descida homóloga (-1,1pp, -16,8%). Em termos acumulados, o mercado britânico é o que regista maior subida (+0,6pp, +6,3%), seguido pelo alemão (+0,4pp, +14,3%),

Distribuição das Dormidas (nacionalidades)

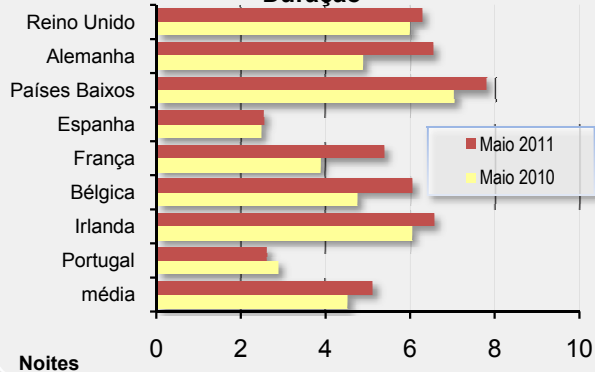


Distribuição dos Hóspedes (nacionalidades)

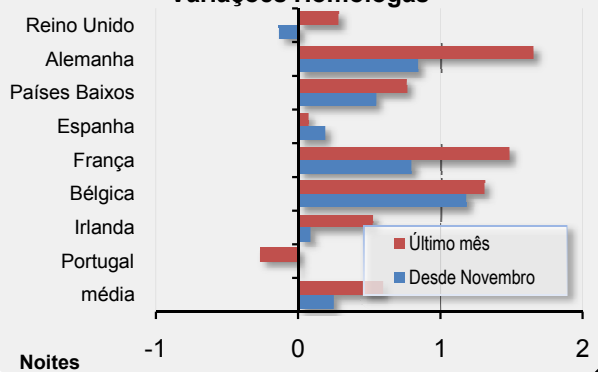


- Em Maio a maior fatia das dormidas coube aos turistas britânicos (44,0%), seguida dos portugueses (11,9%) e dos holandeses (10,0%).
- Relativamente ao número de hóspedes, a liderança também coube aos britânicos (35,9%), seguidos dos portugueses (23,4%) e dos alemães (7,6%).

Estadias Médias Duração

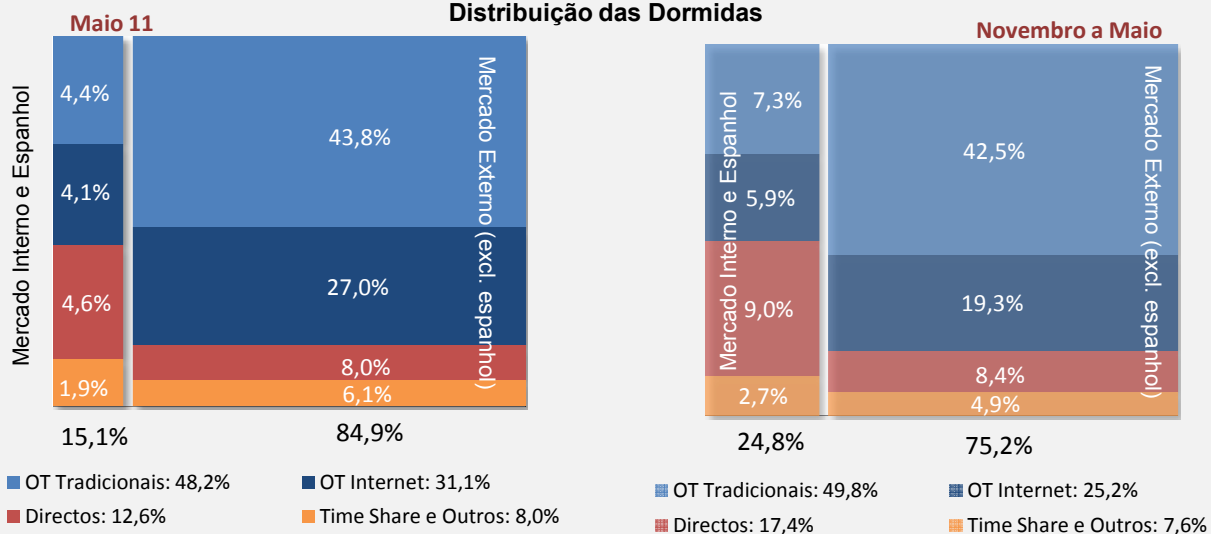


Estadias Médias Variações Homólogas



- Durante o mês, a estadia média por pessoa situou-se nas 5,1 noites, 0,6 noites acima do valor verificado em 2010. Os turistas holandeses (7,8 noites) registaram as estadias mais prolongadas, seguidos dos irlandeses e alemães (6,5) e dos britânicos (6,3).
- A estadia média dos portugueses situou-se nas 2,6 noites, 0,3 abaixo do valor verificado em Maio de 2010.

Procura por Canal de Distribuição



- Em Maio os operadores turísticos tradicionais continuaram a ser o canal de distribuição responsável pelo maior número de dormidas nas unidades de alojamento.
- Este mês houve uma redução do peso das reservas directas, sobretudo por parte do mercado interno e espanhol.

Distribuição dos hóspedes
(zonas)

	Reino Unido	Alemanha	Países Baixos	Irlanda	Espanha	Portugal
VRSA-CMarim	10,4%	8,1%	24,7%	2,0%	10,9%	33,0%
Tavira	6,3%	19,2%	6,6%	1,1%	13,3%	38,3%
Faro-Olhão	9,0%	1,5%	4,2%	2,7%	3,9%	63,1%
Loulé	48,9%	1,3%	1,9%	7,8%	4,9%	26,3%
Albufeira	47,9%	3,8%	7,1%	6,4%	5,4%	13,6%
Lagoa+Silves	22,6%	20,6%	6,2%	1,6%	6,4%	29,7%
Portimão+Monchique	29,5%	5,8%	3,6%	14,3%	5,6%	30,4%
Lagos-Sagres	21,3%	20,6%	4,1%	2,3%	5,3%	21,7%

Distribuição das dormidas
(zonas)

	Reino Unido	Alemanha	Países Baixos	Irlanda	Espanha	Portugal
VRSA-CMarim	11,9%	12,2%	39,2%	2,7%	3,8%	14,8%
Tavira	7,2%	29,1%	9,5%	1,6%	6,6%	23,1%
Faro-Olhão	8,8%	1,8%	2,8%	2,6%	4,5%	59,8%
Loulé	62,6%	1,4%	2,2%	10,6%	2,6%	14,0%
Albufeira	54,4%	4,3%	9,5%	7,3%	2,6%	7,4%
Lagoa+Silves	32,1%	25,2%	10,0%	2,1%	3,5%	15,9%
Portimão+Monchique	38,7%	8,6%	5,5%	19,1%	3,7%	15,3%
Lagos-Sagres	33,0%	28,7%	4,4%	3,2%	2,8%	9,5%

- Durante o mês de Maio os turistas britânicos representaram o maior número de hóspedes e de dormidas nas zonas de Vilamoura / Quarteira / Quinta do Lago e de Albufeira, sendo igualmente responsáveis pelo maior número de dormidas nas zonas de Carvoeiro / Armação de Pêra, Portimão / Praia da Rocha e Lagos / Sagres.
- Os turistas nacionais tiveram o maior peso em hóspedes e dormidas nas zonas de Montegordo /VRSA, Tavira, Carvoeiro / Armação de Pêra, Portimão / Praia da Rocha e Lagos / Sagres. Na zona de Faro / Olhão , os portugueses foram os mais numerosos e também responsáveis pelo maior número de dormidas.

Distribuição dos hóspedes

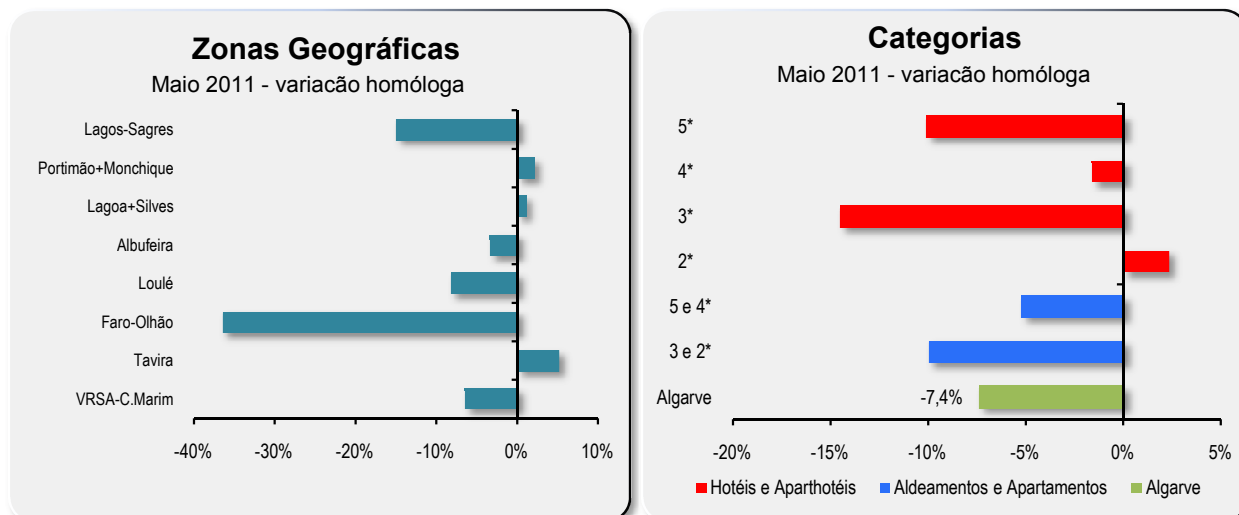
	Reino Unido	Alemanha	Países Baixos	Irlanda	Espanha	Portugal
Hotéis e Aparthotéis						
5*	45,9%	2,6%	3,5%	7,4%	4,3%	20,1%
4*	36,5%	10,8%	5,1%	5,9%	6,0%	22,2%
3*	20,7%	6,6%	7,0%	3,4%	8,0%	39,7%
2*	22,9%	2,7%	13,9%	11,4%	2,4%	21,0%
Apartamentos e Aldeamentos Turísticos						
5 e 4*	45,7%	7,2%	5,8%	4,1%	4,3%	9,4%
3 e 2*	42,9%	2,0%	10,7%	9,3%	8,8%	16,9%

Distribuição das dormidas

	Reino Unido	Alemanha	Países Baixos	Irlanda	Espanha	Portugal
Hotéis e Aparthotéis						
5*	52,2%	3,9%	3,8%	10,3%	2,6%	11,6%
4*	45,4%	14,7%	7,2%	8,3%	2,9%	10,2%
3*	32,0%	7,2%	13,2%	4,6%	4,6%	23,5%
2*	19,9%	3,4%	14,8%	11,0%	1,0%	10,6%
Apartamentos e Aldeamentos Turísticos						
5 e 4*	50,7%	8,7%	7,0%	4,6%	1,8%	4,1%
3 e 2*	47,3%	3,2%	16,2%	9,8%	4,3%	11,5%

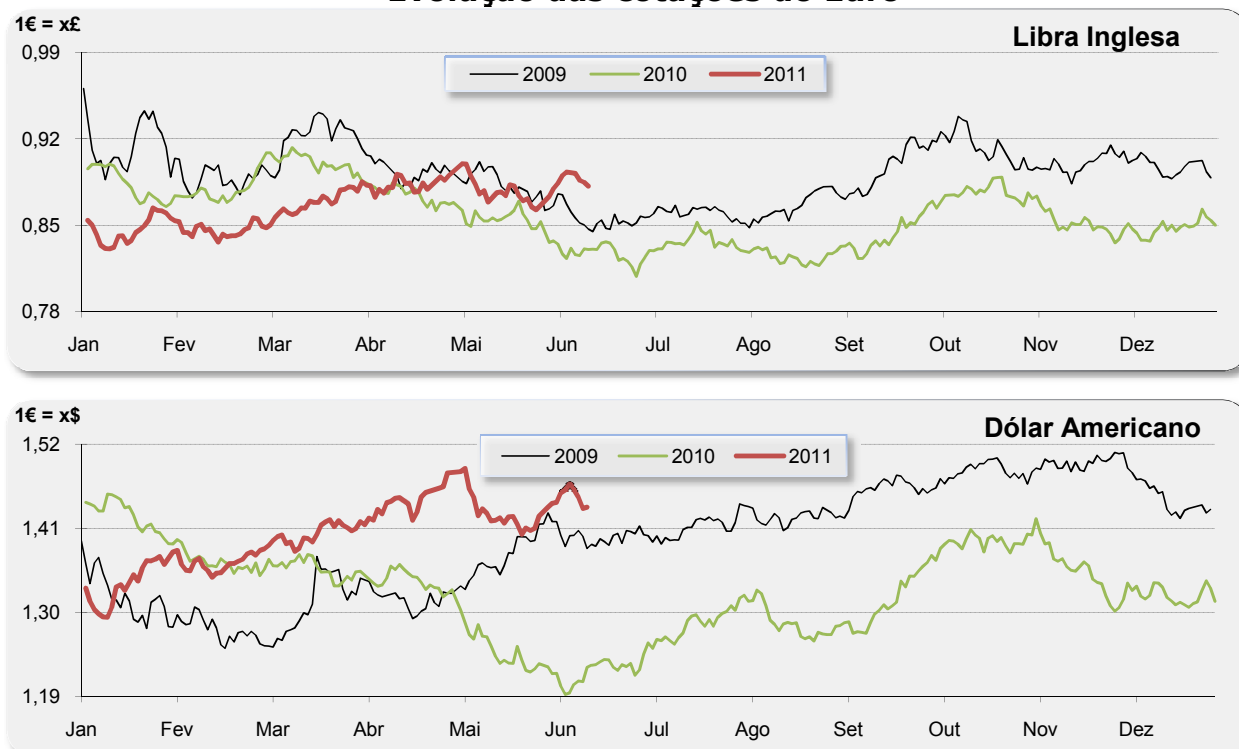
- Os turistas britânicos foram os mais importantes em número de dormidas em todas as categorias de estabelecimentos. Os turistas nacionais foram responsáveis pela maior fatia de hóspedes nos hotéis e aparthotéis de 3*. Nas restantes categorias o maior número de hóspedes coube aos britânicos.

Volume de Vendas



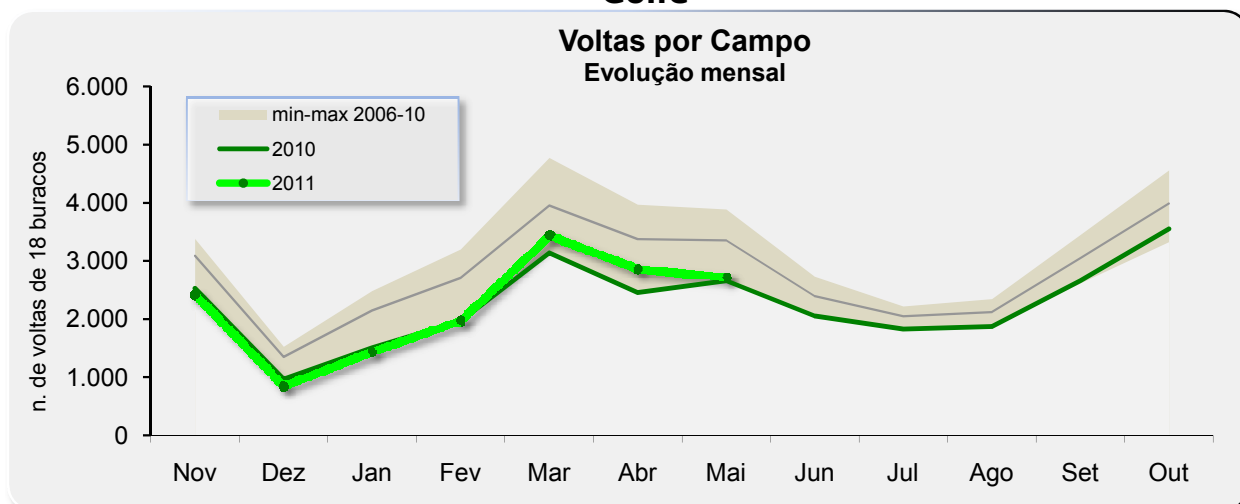
- O volume de vendas em termos nominais desceu 7,4% em relação a Maio de 2010.
- As descidas mais acentuadas no volume de vendas ocorreram nas zonas de Faro / Olhão (-36%), Lagos / Sagres (-15%) e Vilamoura / Quarteira / Quinta do Lago (-8%). A maior subida, 5%, verificou-se na zona de Tavira.
- Por categorias de estabelecimentos, os hotéis e aparthotéis de 3* (-14%), os de 5* (-10%) e os aldeamentos e apartamentos de 3 e 2* (-10%) foram os que registaram as descidas mais acentuadas. Os Hotéis e Aparthotéis de 2* registaram uma pequena subida de 2%.

Evolução das cotações do Euro

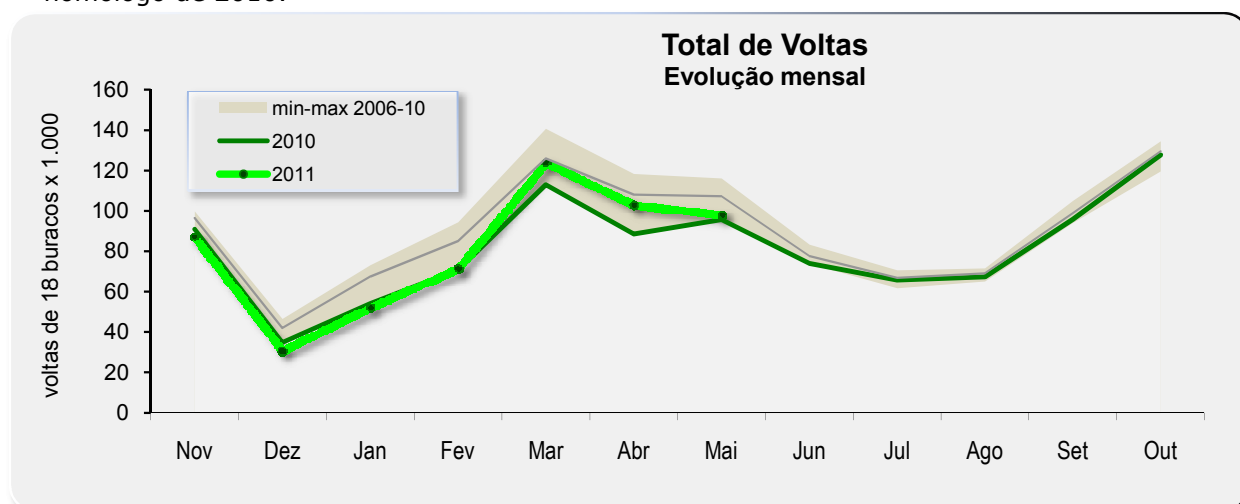


- A partir da segunda metade do mês de Fevereiro e até o final do mês de Maio, o Euro valorizou significativamente face ao Dólar e à Libra.
- No final do período em análise o Euro estava cotado acima dos valores homólogos dos anos anteriores face à Libra e ao Dólar.

Golfe

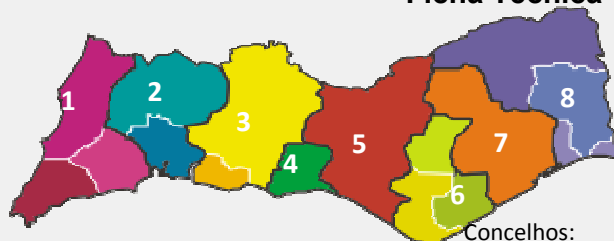


- Em Maio o número médio de voltas por campo (18 buracos) foi de 2.721 o que corresponde a uma subida de 2,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior.
- Em valores acumulados, verifica-se uma subida desde Novembro, de 3,3% face ao período homólogo de 2010.



- Em Maio, o número de voltas jogadas no Algarve aumentou 2,3%, tendo sido jogadas 97.958 voltas no total.
- Desde Novembro, regista-se uma subida de 3,3% no número de voltas jogadas nos campos da região.

Ficha Técnica



Zonas:

- 1 - Lagos / Sagres:
- 2 - Portimão / Praia da Rocha:
- 3 - Carvoeiro / Armação de Pêra:
- 4 - Albufeira:
- 5 - Vilamoura / Quarteira / Quinta do Lago:
- 6 - Faro / Olhão:
- 7 - Tavira:
- 8 - Monte Gordo / VRSA:

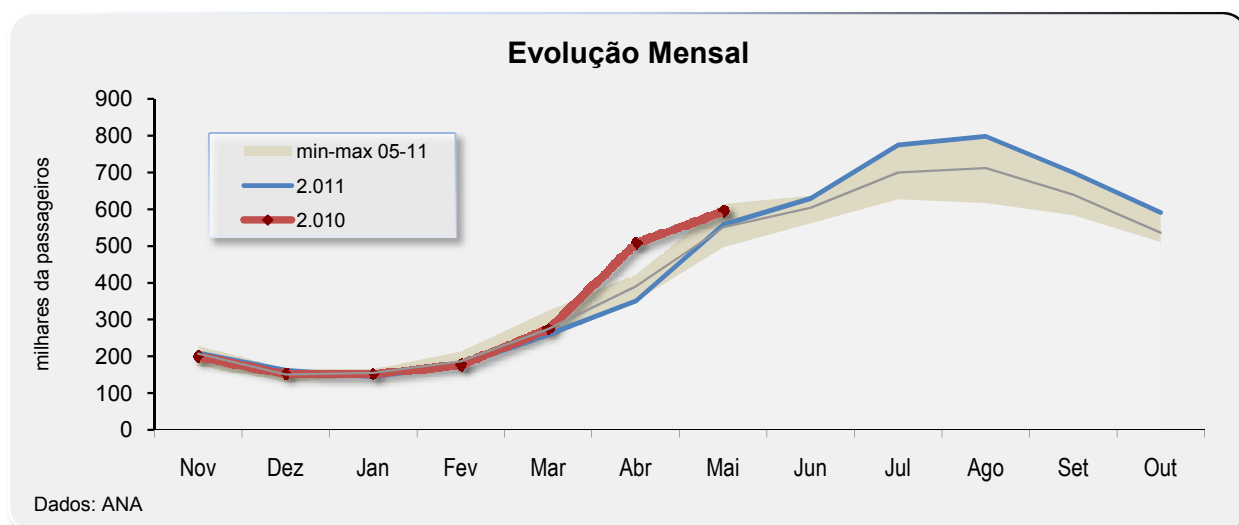
Concelhos:

- Lagos, Aljezur e Vila do Bispo
Portimão e Monchique
Lagoa e Silves
Albufeira
Loulé
Faro, Olhão e São Brás de Alportel
Tavira
Vila Real de Sto. António / Castro Marim / Alcoutim

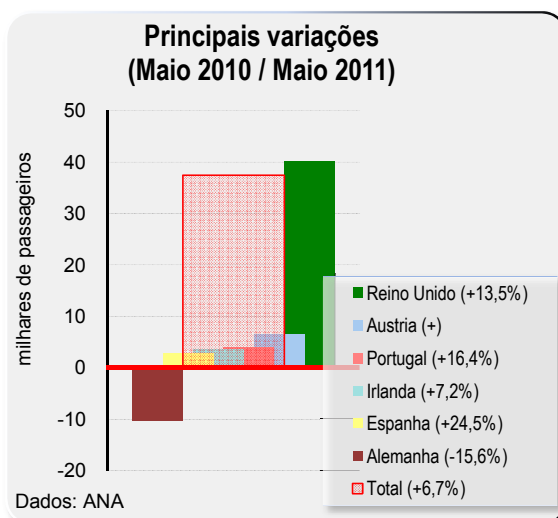
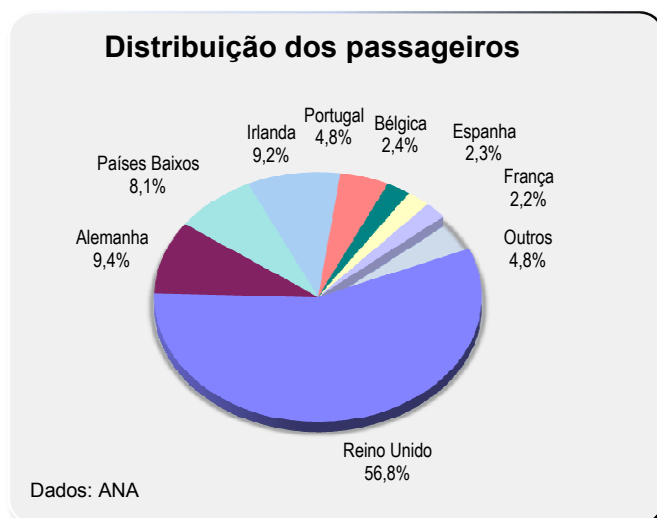
Total de Respostas: 126

As respostas obtidas correspondem a 40.975 camas, ou seja, 41% do total de camas classificadas pelo TP

Aeroporto de Faro Movimento de Passageiros Comerciais



- Relativamente a igual período do ano anterior, o movimento de passageiros aumentou 6,7%, o que corresponde a mais 37.477 passageiros.
- Em valores acumulados, desde Novembro, o movimento de passageiros regista uma subida face ao verificado no mesmo período do ano anterior, de 11,2%, tendo sido movimentados mais 208.599 passageiros.



- O Reino Unido, com mais de metade dos passageiros movimentados (56,8%), foi a origem/destino mais importante, seguido da Alemanha com 9,4% e Irlanda com 9,2%.
- As maiores subidas foram as de passageiros do Reino Unido (+40.137 passageiros) e da Áustria (+6.547). A Alemanha apresentou a maior descida, com -10.389 passageiros movimentados.
- O segmento de tráfego low-cost continua a dar um forte contributo ao crescimento do movimento, transportando mais 50 mil passageiros (+12,3%) que em Maio do ano anterior, em oposição à forte quebra ocorrida na procura do serviço não regular (-18,0%).

AHETA

AHETA elegeu novos corpos sociais

A eleição dos corpos sociais da associação para o triénio 2011 – 2013 teve lugar dia 26 de Maio, tendo sido reconduzidos, na sua maioria, nos cargos respectivos, os dirigentes anteriores. Apresentou-se a sufrágio uma Lista Única, proposta pela Direcção, conforme estipulado nos respectivos estatutos, encabeçada por Elidérico Viegas - Presidente da Direcção, Carlos Cabrita - Presidente da Assembleia Geral, e João Bacalhau – Presidente do Conselho Fiscal. O programa de acção da nova Direcção da AHETA, assume claramente a defesa dos interesses dos seus associados, do turismo e da economia do Algarve em geral, nomeadamente no que se refere à criação de condições que permitam repor níveis de competitividade nas empresas hoteleiras e turísticas regionais, junto dos principais mercados emissores.

Turismo

Barcos de recreio movimentam milhões em tempo de crise

A segunda edição do Boat Show, a maior exposição nacional de embarcações, teve lugar na marina de Vilamoura. O turismo náutico português "não está parado", mas perde para Espanha e países do Mediterrâneo por falta de marinas e portos de recreio. Passam ao largo da costa portuguesa "mais de 20 mil embarcações de recreio por ano, mas a maioria não entra cá, onde não há marinas e portos de recreio suficientes, perdendo assim milhões de euros no turismo náutico, que vão para outros países, nomeadamente para Espanha" e outros da bacia do Mediterrâneo. É que, por exemplo, enquanto na região da Galiza "há 12 mil lugares de marina, Portugal inteiro tem seis mil".

ANA lança tarifas 'low cost' nos parques de Lisboa, Porto e Faro

A partir de cinco euros por dia é possível estacionar o carro nos parques dos aeroportos da ANA. A ANA - Aeroportos de Portugal lançou, durante este mês, tarifas dirigidas ao segmento 'low cost' nos diversos parques de estacionamento que gere nos aeroportos de Lisboa, Porto e Faro. A maior novidade, em resposta à recente concorrência e antecipando os efeitos negativos da crise económica e financeira, foi a introdução de um segmento 'low cost' com tarifas de cinco euros por dia. E ainda um outro segmento de oferta, o 'low cost plus', com um preço de sete euro por dia.

Recorde de 271 bandeiras azuis em praias portuguesas neste ano

A bandeira azul vai estar hasteada este ano em 271 praias portuguesas, um número recorde nos 25 anos de existência da Associação

Bandeira Azul da Europa. Este ano há a registar a entrada de 12 novas praias, de 28 regressos e de 10 praias que deixaram de ter a bandeira azul. O Algarve continua a ser a zona com mais bandeiras azuis (74), seguida da região Norte (63), do Tejo (45), do Alentejo (22) e do Centro (18). A região autónoma dos Açores foi contemplada com 33 bandeiras azuis e a da Madeira com 14.

Internet: Praias catalogadas

A Administração da Região Hidrográfica do Algarve (ARH) disponibiliza, a partir de agora, os perfis de todas as águas balneares da região. O site www.arh.algarve.pt tem agora informações sobre os acessos e estacionamentos nas praias, o regime das marés, a capacidade de utilização ou a extensão do areal, entre outros dados úteis.

Época balnear reforçada com mais mil nadadores-salvadores

A época balnear, já iniciada em algumas praias do país, vai ter este ano um reforço de mil novos nadadores-salvadores face a 2010, correspondendo a um aumento significativo de acordo com o Instituto de Socorros a Náufragos. O porta-voz do Instituto de Socorros a Náufragos (ISN) disse que no ano passado estiveram disponíveis 3.500 nadadores-salvadores e que este ano há "4.500 aptos a estabelecer contratos" com as unidades balneares com apoios de praias licenciados para fazer exploração comercial.

Garantia de mil milhões para proteger turistas

Governo publicou, em Diário da República, as novas regras para as agências de viagens e operadores turísticos. A nova lei das agências de viagens e turismo cria um fundo de garantia como mecanismo

de protecção dos turistas, quando as agências não cumprem os contratos, como aconteceu com a Marsans. O fundo de garantia de viagens e turismo (FGVT) entra em vigor em Junho e terá um montante de mil milhões de euros. Para esse bolo, cada agência de viagens terá de contribuir com 6.000 euros e cada operador turístico com 10.000 euros.

Thomas Cook aumenta perdas

No primeiro semestre fiscal, a Thomas Cook apresentou perdas de 229,1 milhões de euros, apesar do volume de facturação ter crescido 3,7% para os 3 903 milhões de euros. O valor das perdas representa uma quebra de 4,6% face ao mesmo período do ano passado, quando estas eram de 204,4 milhões de euros. A justificar esta quebra estão as situações das operações para o Egipto e Tunísia, tendo-se contado 160 mil cancelamentos devido aos acontecimentos que se verificaram em ambas as regiões, dos quais 120 mil para o Egipto e restantes para o segundo destino turístico.

TUI Travel reduz dívida líquida

No primeiro semestre do ano fiscal, a TUI Travel registou perdas (antes dos impostos) de 415 milhões de euros, isto é, menos 63 milhões face ao mesmo período do ano passado. Dados divulgados pelo operador indicam ainda que apenas este aumentou em 5% as receitas, para os 5.932 milhões de euros. Relativamente às perdas de exploração, estas reduziram-se em 5% para os 350 milhões de euros, devido à procura dos países nórdicos. A dívida líquida da TUI Travel foi reduzida em 12,6%. Quanto a previsões para este Verão, a TUI está com uma boa posição, embora assumida as incertezas económicas e geopolíticas.

TAP fecha 2010 com prejuízos de 53M€

O Grupo TAP fechou o exercício fiscal de 2010 com um prejuízo de 52,9 milhões de euros. Os valores foram divulgados no Relatório e Contas da Parpública, que gera as participações do Estado nos vários segmentos. Segundo o documento, o prejuízo do grupo de aviação foi fortemente marcado, mais uma vez, pelo desempenho das empresas de handling Groundforce e de manutenção M&E Brasil. A primeira apresentou um resultado líquido negativo de 43,5 milhões; enquanto a Aero LB, sociedade brasileira que integra a participação da TAP - Manutenção e Engenharia, SA, alcançou perdas de 71,8 milhões de euros. Recorde-se que o negócio da aviação do grupo, a TAP, SA, como já havia sido anunciado pela própria companhia, apresentou um resultado líquido de 62,3 milhões de euros e lucros operacionais de 103,3 milhões de euros.

IAG (Ibéria e British Airways) com lucros de 33 milhões

A IAG - sociedade criada pela fusão da Ibéria e da British Airways - registou lucros de 33 milhões de euros no primeiro trimestre do ano, depois de perdas de 243 milhões no período homólogo de 2010, informou o grupo. Numa comunicação enviada à Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV) espanhola, a IAG explica ter registado um volume de negócio de 3.636 milhões de euros, uma melhoria de 15,4 por cento face aos três primeiros meses de 2010. As receitas por viagens situaram-se nos 3.018 milhões de euros (mais 14,9 por cento) tendo o negócio de carga aumentado 24,5 por cento para 290 milhões de euros. O grupo registou no entanto perdas operativas de 102 milhões de euros, uma melhoria de 57,1 por cento face às perdas no mesmo trimestre do ano passado. A posição de caixa do grupo continua a ser "muito sólida" com 4.317 milhões de euros em dinheiro e outros activos líquidos tendo a dívida líquida caído 383 milhões de euros, para os 512 milhões de euros.

British e Iberia estudam compra da TAP

As companhias de aviação British Airways e Ibéria, reunidas na International Consolidated Airlines Group (IAG), estará a ponderar fazer uma oferta para comprar a companhia aérea portuguesa. O interesse de britânicos e espanhóis na TAP foi revelado por uma portavoza do IAG. The Sunday Times revelou ainda que a companhia alemã Lufthansa e a aliança entre a brasileira TAM e a chilena LAN também poderão fazer uma oferta. Há algumas semanas, a TAM admitiu, que poderia estar interessada na transportadora aérea portuguesa, e também já foi referido que a Qatar Airways também seria uma potencial interessada. A privatização da TAP está prevista no memorando do acordo entre o Governo português e o FMI

Pilotos têm direito entre 10 a 20% em caso de privatização

Os pilotos da TAP têm direito a uma percentagem de entre dez a 20 por cento da empresa, em caso da privatização definida no memorando assinado para Portugal receber auxílio financeiro. O acordo é de 1999 e dá aos pilotos esta participação. Os pilotos membros do SPAC "decidiram, na última Assembleia-Geral, lembrar ao Governo e à administração da TAP que o acordo é para cumprir". Na sequência de um processo de contestação laboral em 1999, o Conselho de Administração da TAP e o SPAC assinaram o acordo no dia 20 de Julho do mesmo ano. Seis dias mais tarde, a 26 de Julho, o sindicato anunciava que os pilotos teriam uma participação de entre 10 a 20 por cento do capital social da empresa de transportes aéreos que resultasse da cisão da companhia em três empresas.

Voos comerciais entre Beja e Londres arrancam domingo

Os primeiros dois voos semanais entre o novo aeroporto de Beja e Heathrow, em Londres, já arrancaram, numa operação charter da responsabilidade da operadora turística britânica Sunvil Discovery. O avião Embraer da companhia

low cost BmiBaby, com 49 lugares, sai da capital inglesa às 6h00 e aterriza em Beja quase três horas depois (8h55). Tal como o CM avançou no passado mês de Abril, os voos charter turísticos entre Londres e Beja vão prolongar-se regularmente até 16 de Outubro, sempre aos domingos, com preços a partir dos 480 euros (420 libras) por pessoa, que incluem viagem de ida e volta e alojamento de sete dias num hotel da região. A chegada a Beja será sempre às 8h55 e a partida às 9h40.

Nuvem de cinzas vulcânicas está ainda distante da Península Ibérica

A nuvem de cinzas na sequência da erupção do vulcão Grimsvotn atinge uma altitude de 15 quilómetros mas está "circunscrita à Islândia" e distante da Península Ibérica. Contudo, com a circulação dos ventos, a nuvem de fumo vai espalhar-se e nas "próximas horas prevê-se que descreva um arco em circunferência para nordeste e depois uma inflexão para sueste não atingindo o continente europeu". "De qualquer modo se continuar a existir emissão de cinzas é de esperar que com a circulação dos ventos possa chegar à costa norte da Rússia e costa noroeste das ilhas Britânicas de qualquer modo ainda bastante afastado da Península Ibérica ou do espaço aéreo controlado por Portugal".

Ryanair admite usar aeroporto de Beja

Após o primeiro voo 'charter' no aeroporto de Beja, entre Londres e a cidade alentejana, a Sunvil espera que a primeira viagem entre as duas cidades ajude a "desfazer os receios" em relação à operacionalidade do aeroporto alentejano, permitindo um aumento da procura nos meses seguintes. Por seu turno, fonte da companhia low-cost Ryanair admite discutir uma proposta de uso da pista: "Se o aeroporto de Beja tiver uma proposta a apresentar à Ryanair para fomentar o crescimento (turístico) no Alentejo, estamos sempre dispostos a receber tal proposta aqui em Dublin."

Trabalho e Emprego

Portugal: Taxa de desemprego ficou nos 11,1% em Março

O desemprego em Portugal permaneceu nos 11,1 por cento em Março, uma estabilização face ao mês de Fevereiro mas uma subida face ao período homólogo, altura em que se situava nos 10,7 por cento, segundo o Eurostat. De acordo com os dados agora avançados, a taxa de desemprego na União Europeia manteve-se estável face a Fevereiro, situando-se nos 9,5 por cento em Março, mas desceu em termos homólogos face aos 9,7 por cento no mesmo mês de 2010. Também estável ficou a taxa de desemprego da zona euro nos 9,9 por cento em Março face a Fevereiro, contra os 10,1 por cento em termos homólogos.

Taxa de desemprego atinge 12,4% no 1.º trimestre

O desemprego entre os jovens atingiu quase 28 por cento no primeiro trimestre, enquanto o Algarve foi a região que registou a taxa de desemprego mais alta, segundo os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Entre Janeiro e Março, por regiões, o Algarve registou a mais alta taxa de desemprego com 17 por cento, seguida da Madeira com 13,9 por cento e de Lisboa com 13,6 por cento de população activa desempregada. Também o Norte (12,8 por cento) e Alentejo (12,5 por cento) ficaram acima dos 12,4 por cento da média de Portugal estimada pelo INE. Já os Açores (9,5 por cento) e o Centro (9,7 por cento) foram, no primeiro trimestre de 2011, as regiões que registaram menores níveis de desemprego, com ambas abaixo dos 10 por cento.

Desemprego vai chegar aos 13 por cento em 2013

A taxa de desemprego vai chegar aos 13 por cento da população activa em 2013, um valor até agora nunca registado no país. A taxa

de desemprego em Portugal disparou na sequência da crise internacional, e bateu máximos sucessivos, tendo chegado a um recorde 11,1 por cento no último trimestre do ano passado, segundo os dados do INE. No Memorando de Entendimento entre a troika e o Governo, não eram avançadas previsões sobre o desemprego no país para este ano e os próximos, pelo que esta é a primeira previsão oficial de que há conhecimento desde que o país pediu assistência financeira.

Horas extraordinárias pagas a 50%

Os salários dos trabalhadores do sector privado vão sofrer cortes através da redução do preço das horas extraordinárias. O acordo do Governo com a troika deixa claro que as horas extras, complemento importante do ordenado de milhares de pessoas no activo, vão sofrer cortes até 50% do montante que é actualmente pago. A legislação actual determina que as empresas têm de pagar aos trabalhadores que fazem horas extraordinárias um valor adicional mínimo de 50% (do valor hora acordado) na primeira hora após o termo do horário do trabalho, 75% nas restantes horas e 100% nas horas trabalhadas durante o fim-de-semana, férias e feriados. O acordo do Governo com a troika impõe a "revisão do pagamento mínimo adicional para as horas extraordinárias estabelecido no Código do Trabalho".

Menos férias e aumento da idade para reforma em Portugal

Angela Merkel exigiu a unificação da idade da reforma e dos períodos de férias na União Europeia, criticando os sistemas vigentes em Portugal, na Grécia e em Espanha. Na Alemanha, a lei impõe que as empresas concedam aos trabalhadores um mínimo de 20 dias de férias por ano. No entanto, mercê de acordos colectivos, este período é mais alargado em muitas empresas, quer do sector privado, quer do sector público, chegando a

ultrapassar os 30 dias úteis. Quanto à entrada na idade da reforma na Alemanha, passará gradualmente dos 65 para os 67 anos, entre 2012 e 2029. Em Portugal, os trabalhadores podem reformar-se aos 65 anos, e o primeiro-ministro, José Sócrates, afirmou repetidamente que não será necessário aumentar esta idade, devido às medidas de sustentabilidade implementadas na segurança social.

Mais de 200 mil pessoas já desistiram de procurar emprego em Portugal

Além dos 688 mil desempregados, há 204 mil pessoas dadas como inactivas porque já não procuram trabalho e não contam para as estatísticas do desemprego. Não é raro ouvir-se empresários dizer que têm lugares disponíveis e não encontram trabalhadores para os ocupar. Mas o contrário também é verdade. Há cada vez mais pessoas - sobretudo mulheres - a desistir de procurar emprego e que passam para a situação de inactividade. Um porque, embora estejam disponíveis para trabalhar, já não procuram um emprego. Outras porque simplesmente acham que não têm lugar no mercado de trabalho, devido às suas baixas qualificações ou à idade. Se estas 204 mil pessoas contassem para as estatísticas, o número de desempregados disparava dos 689 mil para os 892 mil. E a taxa de desemprego, que, no primeiro trimestre de 2011, atingiu o nível histórico de 12,4 por cento, estaria nos 15,5 por cento.

Um quarto dos trabalhadores disposto a emigrar

Cerca de 27% dos trabalhadores portugueses estaria disposto a emigrar para encontrar um emprego melhor, ainda que 52% não encara esta perspectiva, avança um estudo internacional. Devido à crise, 21% de portugueses garante que foi forçado a aceitar uma profissão de que não gos-

tava e 22% salienta que teve de mudar os planos de vida (aquém da média global). Ainda assim, a percentagem é mais significativa (acima de 60%) para os portugueses que dão resposta negativa a estas duas questões. E cerca de um quarto dos inquiridos também diz que consideraria mudar de carreira, ainda que mais de metade se mostre em desacordo com esta afirmação. Mas a maioria (65%) não procurou formação para um novo emprego.

Versão final obriga a antecipar novas leis laborais

A versão final do memorando assinado pelo governo com a 'troika' inclui algumas alterações em relação ao documento inicial, nomea-

damente a redução em dois meses do prazo para levar à AR nova legislação para alterar o regime de indemnizações por despedimento e a possibilidade de TMN, Vodafone e Optimus não poderem participar em leilões móveis. O Governo tem agora até Julho para apresentar uma proposta de legislação para a alteração do regime de indemnização por despedimento (era Setembro). Além disso, o corte de 15% nos custos operacionais aplica-se apenas às dez empresas com maior risco orçamental.

Dívida das empresas aos trabalhadores quase duplicou

O valor das dívidas das empresas aos trabalhadores e à segurança social disparou para mais de 36

milhões de euros o ano passado, quase o dobro face a 2009. De acordo com o Relatório das Actividades de Inspeção 2010 da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), os valores mais elevados de dívida aos trabalhadores verificaram-se na actividade de "serviços prestados a empresas" (perto de três milhões de euros em falta). As maiores falhas no pagamento de contribuições para a segurança social ocorreram no sector do comércio a retalho. Mais de 60 por cento dos pedidos de intervenção inspectiva tiveram origem nos trabalhadores, seguidos dos sindicatos (12,6 por cento) e das empresas (6,3 por cento).

Fiscalidade e Impostos

Fisco retira mensagem que assusta contribuintes

Mensagem gravada na linha de apoio ao contribuinte estava a ser mal interpretada. Os contribuintes que ligaram para a linha de apoio a perguntar pelo seu reembolso de IRS apanharam um susto. Numa primeira fase, o contribuinte era informado - através de uma mensagem gravada - que o seu reembolso se encontrava em processo de compensação de dívida. Isto levou muitos a pensarem que tinham uma dívida ao Fisco que desconheciam e que, por isso, o reembolso ser-lhes-ia retido como forma de pagamento da mesma.

Subida de custos na electricidade e gás

A taxa de IVA sobre a electricidade e o gás, que é actualmente de seis por cento, vai aumentar, o que deverá ter efeitos nos preços finais para os clientes particulares e para as empresas. Esta é uma medida prevista para o último semestre deste ano e que poderá estar associada à revisão dos instrumentos de incentivo à eficiência energética. A produção de energia em co-geração também vai ser reavaliada, prevendo-se a revisão em baixa das tarifas pagas aos produ-

tores. Quanto às energias renováveis, o objectivo é avaliar a possibilidade de renegociação dos contratos já existentes e a diminuição nas tarifas, "assegurando que as tarifas não compensam em demasia os produtores pelos seus custos.

Fisco detecta e elimina 30 mil empresas fantasma

O fim das empresas não implica que deixem de pagar as obrigações fiscais que eventualmente tenham. No ano passado, o Fisco retirou da sua base de dados mais de 33.384 contribuintes, na sua maioria empresas que já não entregavam as declarações de rendimentos há vários anos e que se envolveram comprovadamente em esquemas fraudulentos ou que poderiam vir a ser utilizadas para isso. Os serviços fizeram no ano passado um saneamento das suas bases de dados, tendo-se detectado incoerências no registo de contribuintes. Numa fase seguinte, procedeu-se então à eliminação dos contribuintes em causa.

Fisco cobra 1,2 mil milhões de dívidas em 2010

A cobrança coerciva de impostos cresceu 12,8% no ano passado. Ao todo, os Portugueses pagaram 35,6 mil milhões e receberam 7,4 mil milhões em reembolsos e restituições, segundo relatório da DGI. O fisco aumentou a cobrança coerciva de dívida, arrecadando 1.241 milhões de euros por essa via em 2010. Os montantes, que constam do relatório de actividades da Direcção-Geral dos Impostos, superaram em 141 milhões de euros as metas fixadas para 2010, representando uma taxa de crescimento de 12,8% face à realização do ano anterior.

Finanças não pagam despesas

Os trabalhadores dos impostos foram surpreendidos este mês com um ordenado sem os valores correspondentes às ajudas de custo e às deslocações. A falta de verba, e a impossibilidade de transferência entre rubricas, deverá estar na base do não pagamento destas despesas aos trabalhadores. Os pagamentos podem ainda vir a ser efectuados nos próximos dias, uma vez que nada está escrito quanto ao facto de o pagamento ter de ser

efectuado com o ordenado. Entretanto, os serviços da DGCI estão a enviar uma carta aos contribuintes informando-os da possibilidade de beneficiarem de isenção de IMI caso, simultaneamente, o rendimento bruto anual não seja superior a 13 300 euros e o valor patrimonial do imóvel não exceda 66 500 euros. Os interessados poderão contactar os serviços das Finanças requerendo isenção até 30 de Junho.

Finanças querem vender 39 imóveis por 7,7 milhões

O Ministério das Finanças vai lançar a maior operação de sempre de vendas de imóveis do Estado junto do mercado. São 39 imóveis, situados em Beja, Castelo Branco, Évora, Lisboa, Portalegre, Setúbal e Santarém que têm como base de licitação total de 7,7 milhões de euros. As vendas dos imóveis serão realizadas em hasta pública e estão agendadas, entre os dias 21 e 29 de Junho, no local e hora indicados na página oficial da Direcção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF). O edifício da Direcção Regional das Finanças Lisboa, situado na rua da Imprensa Nacional é o mais valioso com um preço base de 2,4 milhões de euros.

Subida extraordinária do IRS e IRC reduz défice do Estado nos primeiros quatro meses do ano

A subida de mais de 30 por cento nas receitas arrecadadas pelo Estado com o IRS e o IRC contribuíram decisivamente para que, até Abril, o défice público esteja a diminuir de forma muito significativa face ao ano anterior. No entanto, este aumento da cobrança fiscal tenderá a esbater-se durante os próximos meses. De acordo com o boletim de execução orçamental, nos primeiros quatro meses do ano, a receita dos três principais impostos, IRS, IRC e IVA, cresceu 30,7, 35,6 e 20,2 por cento, respectivamente, face ao mesmo período do ano anterior. No total, a receita fiscal registou uma variação homóloga de 16,8 por cento.

IMI vai aumentar para os privados

O imposto municipal sobre imóveis (IMI) vai subir, de acordo com o memorando assinado entre Portugal e a troika. Mas 60% dos imóveis pertencem ao Estado e à Igreja e escapam ao imposto. A maior parte do património edificado em Portugal encontra-se nas mãos do Estado e da igreja e está, por isso, livre de impostos. Cerca de 60% do imobiliário nacional está hoje isento do imposto municipal sobre Imóveis (IMI), cujo agravamento está previsto no memorando assinado entre o governo português e a troika. O aumento do IMI, medida concebida para reforçar as receitas das câmaras municipais e desincentivar a compra de casas e o endividamento das famílias, vai penalizar os privados e deixará de fora a maioria do património imobiliário do país.

Portal das Finanças alerta para mails fraudulentos

Andam a circular e-mails falsos, supostamente enviados pelo Portal das Finanças, que pede aos contribuintes para carregarem num link que os remete para uma página onde os seus dados são recolhidos por hackers. O Ministério das Finanças e da Administração Pública (MFAP) alerta para o facto de tais mensagens não passarem de um ataque de phishing, referindo que "embora, aparentemente, o link esteja apontado para o site Portal das Finanças, a ligação é efectuada para um domínio de um país asiático. "Todas as mensagens e-mail que a Direcção-Geral das Contribuições e Impostos (DGCI) envia aos contribuintes identificam sempre o nome completo e o número de identificação fiscal (NIF) dos destinatários. As mensagens são sempre enviadas para o endereço electrónico que os contribuintes indicaram no Portal das Finanças e nunca para qualquer outro.

Devedores ao fisco pagariam metade da redução do défice

Pagamento de dívidas fiscais de 2,6 mil milhões chegava para

pagar metade da redução do défice orçamental prevista para este ano, ou seja, 1,5% do PIB. Este é o montante da dívida já detectada e reclamada pelo fisco aos 25.421 contribuintes, identificados na lista de devedores, de acordo com dados da Administração Fiscal.

Finanças confirmam "ajustamentos pontuais" entre as duas versões do acordo com a troika

O Ministério das Finanças confirmou existirem "ajustamentos pontuais" entre a versão preliminar do acordo assinado a 3 de Maio com as instituições internacionais e a versão final do documento, apresentado na reunião de ministros das Finanças da zona euro. Depois ter sido noticiado a existência de alterações entre estes dois documentos, o ministério explicou numa nota que as diferenças se devem "a aperfeiçoamentos de carácter técnico decorrentes da compatibilização deste Memorando com o Memorando de Políticas Económicas e Financeiras, negociado com o FMI, e os ajustamentos pontuais que resultaram da sua apreciação pelos órgãos decisores das Instituições Internacionais envolvidas neste processo". A versão final do memorando de entendimento assinado "pelo Ministro de Estado e das Finanças, pelo Governador do Banco de Portugal e pela Comissão Europeia no dia 17 de Maio" foi a aprovada pelo Ecofin de 17 Maio, explica o ministério.

Fisco deixa escapar 3 mil milhões

Dívida fiscal incobrável subiu quase 11% em 2010. E já tem um valor superior ao esforço exigido pela troika às famílias em 2012 e 2013.

Finanças adiam entrega de contas das pequenas empresas

O prazo para entrega de contas das pequenas empresas referente ao exercício de 2010 será prorrogado até ao dia 17 de Agosto de 2011. O ministério das Finanças justifica a extensão do prazo pelo

facto de "o respectivo Modelo ter sofrido profundas reformulações face às novas exigências de relato, nomeadamente as relativas às micro entidades e ao sector não lucrativo, razão pela qual se prevê

que o início da submissão da Informação Empresarial Simplificada (IES), referente ao exercício de 2010, apenas se torne possível durante o mês de Julho". "O prazo é assim prorrogado por mais de

um mês, garantindo que os contribuintes possam cumprir correcta e atempadamente as suas obrigações".

Economia

Nacional

Processos de endividamento continuam a aumentar

Os processos de sobre endividamento e os pedidos de ajuda para fazer face às dívidas acumuladas continuam a aumentar. "Os pedidos de ajuda estão a aumentar significativamente. Há mais processos abertos mas também mais pessoas que pedem ajuda. As taxas Euribor a subir, os preços a aumentar, o desemprego alto e os cortes salariais, são a causa mais provável para que o sobre endividamento aumente face ao ano anterior. O principal problema é que estas pessoas recorrem a créditos sem terem em conta a sua taxa de esforço, ou seja sem saberem a implicação que vai ter no orçamento. "Têm uma noção dos seus gastos, mas da noção até à prática vai uma grande distância. Já têm prestações de créditos para casa e para carro e estas são a somar a outras, sendo que para a habitação é uma taxa variável".

Pessimismo agrava-se entre empresários e consumidores

Os indicadores de clima económico acabados de divulgar pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) revelam uma degradação da confiança quer junto dos empresários e industriais, quer junto dos consumidores. O indicador de clima económico diminuiu em Abril, mantendo o perfil descendente iniciado em Julho de 2010. O indicador de confiança dos Consumidores também diminuiu em Abril, interrompendo a recuperação observada nos dois meses anteriores. Todas as componentes deste indicador se degradaram, mas a situação mais expressiva revelou-se no caso das expectativas sobre a situação económica do país. "Considerando

valores mensais, sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador de confiança dos Consumidores atingiu o mínimo da série iniciada em 1986 (valor já registado em Fevereiro de 2009)".

Em seis meses foi retirado abono a 645 mil crianças

O número de famílias que recebeu abono de família voltou a baixar em Março: menos 70 mil crianças foram abrangidas por este apoio social, que em seis meses foi retirado a 645 mil jovens, segundo a Segurança Social. Com a entrada em vigor das alterações às regras de atribuição do abono de família, a 1 de Novembro do ano passado, milhares de famílias perderam ou viram reduzido este subsídio. Por exemplo, os casais com um filho com rendimentos acima dos 1.257 euros deixaram de receber abono, tal como os agregados com duas crianças que ultrapassassem os 1.886 euros. Como o processo de reavaliação extraordinária de rendimentos acabou por se prolongar, a redução de beneficiários continuou em Fevereiro (menos 88 mil titulares). E os últimos dados disponibilizados agora no site do ISS indicam que em Março foram processados 1.118.953 abonos (menos 70 mil).

Banco de Portugal acusado de "erro" por depósito de 9,87 milhões

O Banco Central Europeu destacou no seu relatório anual de 2010 que o Banco de Portugal actuou de forma irregular ao ter "colocado um depósito" de quase 10 milhões de euros num banco público português em Maio do ano passado. "O Banco de Portugal colocou um depósito a sete dias, no montante

de 12,5 milhões de dólares [9,87 milhões de euros à data], junto de um banco público português em 13 de Maio de 2010. Tal ficou a dever-se a um erro operacional", indica o relatório anual do Banco Central Europeu (BCE).

FMI realça "amplo programa económico" do acordo

O FMI destacou o acordo firmado entre a 'troika' e o Governo português para um "amplo programa económico", manifestando o desejo de que o entendimento seja apoiado pelos restantes partidos. "Temos dito desde o início que é importante que qualquer acordo recolha apoio multipartidário e vamos continuar na nossa missão com os partidos da oposição para demonstrar que este é o caso". A declaração da responsável do FMI surgiu após o anúncio do primeiro-ministro sobre o acordo para ajuda financeira a Portugal com a 'troika', composta pelo Fundo Monetário Internacional, Comissão Europeia (CE) e Banco Central Europeu (BCE).

Cientes devem mais de 1,4 mil milhões de euros às operadoras de telecomunicações

As dívidas de clientes às operadoras de telecomunicações ultrapassaram 1,4 mil milhões de euros em 2010. Apesar de uma redução face ao ano anterior, o incumprimento continua a atingir níveis elevados, com destaque para a Portugal Telecom (PT). Um cenário que preocupa o sector, agora que o Governo decidiu aumentar os custos dos processos de cobrança nos tribunais. A PT é, pela sua dimensão, a operadora que mais créditos tem em falta. No final do ano passado, as dívidas de clientes atingi-

ram 1.165 milhões de euros, contabilizando todos os negócios do grupo, nacionais e internacionais. O valor corresponde a todas as facturas vencidas e não vencidas, que estavam por pagar até fechar o exercício de 2010.

Exportação de azeite sobe 37%

A exportação de azeite português cresceu durante o ano passado 37 por cento, em volume, ultrapassando pela primeira vez nos últimos anos os valores da importação do 'ouro líquido'. Isto significa que, actualmente, Portugal exporta mais do que importa, continuando o Brasil a ser o principal destino estrangeiro e o maior consumidor mundial de azeite nacional. Em 2010, mais de 55 por cento da cota de mercado daquele país da América do Sul pertenceu ao azeite português.

Bancos portugueses precisam de "acções decisivas"

A agência de notação Standard & Poor's considerou que a maioria dos bancos portugueses vai ter de "adoptar acções decisivas" para cumprir com as novas exigências de capital mínimo anunciadas pelo Banco de Portugal. "No curto prazo, consideramos que as maiores exigências de capital constituem um desafio adicional para os bancos portugueses, a somar às difíceis condições económicas e de financiamento externo que estes já enfrentam". Os bancos portugueses terão de ter um capital próprio mínimo de 9 por cento até ao fim de 2011 e de 10 por cento até ao final de 2012, de acordo com novas exigências aprovadas pelo Banco de Portugal.

Pesca: Exportações aumentam 87% em cinco anos

Portugal exportou "680 milhões de euros de produtos de pesca" nos últimos cinco anos, o que representa um aumento de "87 por cento" das exportações, contra mais "20 por cento" das importações. As grandes superfícies têm que ter "uma atitude patriótica" ao colocarem nos seus pontos de venda "produtos portugueses", que

são superiores em "qualidade e preço". A quota portuguesa em águas internacionais aumentou "50 por cento nos últimos anos", mas é verdade que somos "grandes consumidores" de pescado.

Portugal registou menos 244 mil cartões de crédito em 2010

No ano passado havia 8.5 milhões de cartões de crédito a circular em Portugal. Este valor representa uma quebra de 2,8% face à quantidade de cartões de crédito em circulação em 2009. Contas feitas, no ano passado o número de cartões de crédito encolheu 244 mil face aos valores de 2009. No entanto, não foram apenas os cartões com a facilidade de crédito a registar uma queda. Também os cartões de débito seguiram a mesma tendência decrescente. Em 2010, circulavam em Portugal 10.4 milhões de cartões com esta finalidade, o que representa uma quebra de 4,7%.

Pedir ajuda mais cedo poderia ter suavizado algumas medidas

Se o país tivesse pedido assistência financeira externa há mais tempo talvez alguns aspectos do programa de ajustamento agora negociado tivessem sido mais brandos. Por seu lado, o representante do FMI, acrescentou que "o atraso torna sempre as coisas mais dolorosas. Teria sido melhor não ter sido atrasado o pedido". Cerca de dois terços dos 78 mil milhões de euros que o país vai receber chegarão no primeiro ano de vigência do acordo, disse o representante do FMI. Por seu lado, a Comissão considera que estes montantes são suficientes e que ainda há uma margem de segurança.

Bancos vão encerrar neste ano uma centena de balcões

Ao longo deste ano, BPI, BES e Totta terão encerrado cerca de uma centena de balcões. A necessidade de reestruturar a rede e o actual contexto do mercado explicam estas mudanças, que nalguns casos se traduzirão numa redução

de efectivos. Mas sem despedimentos. Até Junho, o BPI conta encerrar um total de 49 balcões e reduzir, nos próximos meses, o número de colaboradores dos actuais 7.234 para os 7 mil. No BES, às três agências já fechadas neste ano, deverão juntar-se mais 20 até ao final do ano. O Totta concluiu recentemente o encerramento de 25 agências, decidido na sequência da fusão das duas marcas comerciais do grupo (Santander e Totta), em 2007.

Famílias já entregaram 1.750 casas aos bancos

É a crise, por via do desemprego, a atingir em força o bem que todos procuram preservar em última instância, a habitação. As famílias e os promotores imobiliários em dificuldades financeiras já entregaram este ano (de Janeiro a Abril) 1.750 casas aos bancos em dação, em resultado do incumprimento no pagamento dos créditos. Este nível de entregas resultantes da execução de hipotecas está ligeiramente acima do verificado no período homólogo de 2010, ou seja, mais 2,3%. No total do ano passado, os bancos receberam mais de 5.800 imóveis, dos quais cerca de 1.500 só foram entregues em Novembro e Dezembro.

Reformas antecipadas valem 4,6% da despesa com pensões

As reformas antecipadas correspondem a 4,6 por cento do total da despesa com pensões pagas pela Segurança Social, existindo actualmente cerca de 160 mil pessoas nestas condições, segundo dados oficiais. De acordo com Ministério do Trabalho e da Segurança Social, em termos orçamentais a despesa associada a pensões antecipadas por desemprego ascendeu, em 2010, a 651 milhões de euros.

Confiança volta a piorar em Maio

O clima económico voltou a piorar em Maio, atingindo o seu pior registo desde Junho de 2009, e a confiança dos consumidores também voltou a diminuir, à semelhança do que já havia acontecido em Abril, indicou o INE. De acordo

com os inquéritos de conjuntura às empresas e aos consumidores, o sentimento económico caiu para os -2 pontos, de -1,8 em Abril. A confiança dos consumidores voltou a cair em Maio, depois de em Abril ter regressado às descidas, tendo nos meses anteriores apresentado alguma melhoria. Os restantes inquéritos sectoriais também apresentam valores negativos, com o indicador de confiança da indústria transformadora a piorar de -12,2 para 13,8 pontos, nos serviços de -11,5 para -13,6 pontos, no comércio de -11,7 para -14,3 pontos, na construção e obras públicas de -51,1 para -52,6 pontos.

Queda de 66,5% nas casas novas

A crise no sector da construção agravou-se este ano, em especial no Sul do País. O Algarve é a região de Portugal mais afectada, registando uma grande quebra em novos fogos habitacionais, bem como na adjudicação de obras públicas. De acordo com a última análise de conjuntura regional, nos dois primeiros meses deste ano houve uma redução de 66,5% no número de fogos novos licenciados, em comparação com o período homólogo do ano passado. Um valor que é muito superior à diminuição registada no resto do País, que se ficou por uma descida de 24,4%. No que se refere às obras públicas, o Algarve também viu o número de adjudicações cair (62,5%) entre Janeiro e Abril deste ano, quando neste sector, a nível nacional, até houve um aumento significativo de adjudicações (37,3%). Já em relação ao valor total das adjudicações, mais uma vez a região algarvia sofreu uma quebra, de 20,4%, enquanto no resto do País houve uma subida de 98%.

Uma em cada sete famílias já não consegue pagar dívidas

Mais de 14% dos 4,6 milhões de famílias que têm dívidas à banca já estavam em incumprimento em Março. No que respeita às empresas, esse número sobe para 22%, segundo os últimos dados do Banco de Portugal. A maior parte do incumprimento dos empréstimos

pelas famílias junto das instituições de crédito diz respeito a créditos ao consumo (15,7%), enquanto na habitação a percentagem de famílias devedoras com crédito malparado era de 5,5%.

Taxa de inflação sobe para 4,1 por cento em Abril

A variação homóloga do índice de preços do consumidor (IPC) registada no mês passado foi ligeiramente superior à de Março (quatro por cento), indica o Instituto Nacional de Estatística. As classes de produtos com mais peso na variação homóloga, à semelhança do que sucedeu em Março, foram os transportes (classe 7), a habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis (classe 4) e os produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (classe 1). Quanto à variação média dos últimos 12 meses, situou-se em 2,5 por cento (2,3 por cento em Março de 2011).

Dívida pública vai ultrapassar 100 por cento do PIB este ano

A Comissão Europeia (CE) prevê que a dívida pública ultrapasse o valor do PIB este ano, atingindo 101,7 por cento. No próximo ano, voltará a subir para 107,4 por cento do PIB. Nas previsões de Primavera, a CE estima que a dívida aumente o equivalente a 8,7 por cento do PIB este ano, passando dos 93 por cento registados em 2010 para 101,7. No próximo ano a subida prevista é de 5,7 por cento do PIB, com o endividamento público nacional a atingir 107,4 por cento. Entre os países da zona euro, a dívida pública nacional será apenas ultrapassada, este ano, pela Irlanda (112 por cento), pela Itália (120,3 por cento) e pela Grécia (157,7 por cento). Em 2012, o cenário mantém-se.

Recuo de 0,7 por cento do PIB no primeiro trimestre oficializa recessão no país

O PIB português recuou 0,7 por cento no primeiro trimestre do ano face aos últimos três meses do ano passado, o que põe oficialmente o país em recessão técnica, depois de já ter sofrido um recuo de 0,6

por cento no último trimestre do ano passado. Os economistas definem tecnicamente recessão como um recuo do PIB em dois trimestres consecutivos e quem acompanha a economia nacional estava já seguro da recessão no país, mas ainda não se sabia com que intensidade, dúvida que é agora desfeita pelo INE. A recessão está afinal a ser já mais violenta do que tem sido estimado, o que é atestado também por uma nova revisão em baixa do recuo do produto no quarto trimestre do ano passado, para 0,6 por cento.

Há 599 mil que já não pagam o que devem

O rácio do malparado no crédito ao consumo registou em Março o valor mais elevado. Uma tendência que reflecte a diminuição deste tipo de empréstimos e a subida do incumprimento. Dos 3,8 milhões de pessoas com estes créditos, há 599 mil em incumprimento. Em Março de 2009, havia 3,73 milhões de pessoas com estes créditos, contando-se então 540 mil em incumprimento (14,5%). Nessa altura, os portugueses deviam ao sistema financeiro 15,76 mil milhões de euros neste segmento. Um ano depois, os números mostram um retrato ligeiramente diferente: o valor total baixou para 15,22 mil milhões, mas o número de devedores aumentou (são agora 3,82 milhões) assim como os que têm prestações em atraso: 599 mil (15,7%).

Prejuízos nos transportes subiram 81 por cento para 475 milhões

O prejuízo de cinco das oito principais empresas de transporte e de infra-estruturas que pesam nas contas do Estado quase duplicou em 2010. No total, o prejuízo cresceu 81,2 por cento face ao ano anterior, para um resultado líquido negativo de 474,8 milhões de euros. A melhoria das receitas, de quase 11 por cento, não chegou para impedir a derrapagem, nomeadamente dos capitais próprios e do passivo. Em causa estão a CP, Refer, STCP, TAP e Carris, cujos resultados do ano passado são já conhecidos. Quanto ao Metro de Lisboa, Metro do Porto e grupo Transtejo, as contas só

deverão ser publicadas no segundo semestre. Neste momento, os prejuízos das cinco empresas que divulgaram os seus relatórios já equivalem a 84,5 por cento do total dos prejuízos registados pelas oito companhias em 2009. A situação da companhia aérea foi a que mais se agravou em termos de ritmo de crescimento: o prejuízo disparou de 3,5 para 52,9 milhões de euros, devido aos impactos de duas operações deficitárias: a empresa de handling Groundforce e o negócio de manutenção de aviões no Brasil. De acordo com o relatório e contas da Parpública, estas duas actividades foram responsáveis, respectivamente, por perdas de 43,5 e 71,8 milhões em 2010, o que anulou os bons resultados da área de aviação (lucros de 62,3 milhões de euros).

Quase mil construtoras falidas em 2010

O ano passado terão encerrado 970 empresas de construção, sobretudo as que actuavam no segmento de construção de edifícios, "o que traduz um aumento de 26 por cento" face ao ano anterior. Já este ano, nomeadamente durante o primeiro trimestre, os dados disponíveis apontam para mais 152 novos casos de insolvência no sector, que representam 13,6 por cento do número total de casos registados no mesmo período. Por regiões, o Alentejo foi a

zona do País onde mais empresas encerraram a actividade (159), sendo seguida pelo Centro.

Rendimento das famílias vai sofrer queda sem precedentes

A recessão prolongada que a economia sofrerá nos próximos anos em consequência do acordo com a 'troika' será acompanhada de uma queda sem precedentes no rendimento disponível das famílias e de aumento do desemprego, alerta o Banco de Portugal. "O quadro macroeconómico que se antevê para o futuro próximo é particularmente severo. O programa de ajustamento económico e financeiro contempla uma nova recessão em 2011, de magnitude elevada, que persistirá em 2012". A instituição defende no entanto que os remédios prescritos pela 'troika' "deverão criar as bases para um crescimento económico sustentável no médio prazo".

Cobrar dívidas vai sair mais caro

Empresas que tenham mais de 200 processos de cobrança num ano vão pagar taxa de justiça agravada. As empresas portuguesas que recorram muito aos tribunais para reaver créditos em dívida vão passar a pagar mais para o fazer. De acordo com uma portaria do Ministério da Justiça, as sociedades

comerciais que intentem mais de 200 acções, procedimentos ou execuções por ano em tribunal vão ser obrigadas a pagar uma taxa de justiça especial, de 51 euros por processo.

Portugal tem 5 mil milhões de facturas incobráveis

Em Portugal existem mais de cinco mil milhões de euros incobráveis e o Estado é a entidade que mais tempo demora a pagar as facturas. De acordo com a empresa de gestão de crédito e cobranças Intrum Justitia, que inquiriu seis mil empresas em 25 países europeus, as facturas incobráveis em Portugal, isto é, facturas que chegam ao fim do ciclo de vida sem serem pagas, aumentaram em 14% em 2010. O inquérito concluiu que, em Portugal, os incobráveis atingiram os 3,3% (acima da média europeia de 2,7%), correspondente a cerca de cinco mil milhões de euros em facturas incobráveis. Ao todo, na Europa, há mais de 312 mil milhões de euros de dívidas incobráveis, o que segundo o estudo, é mesmo "superior aos pacotes de ajuda externa a Portugal, Grécia e Irlanda", ainda que o comportamento seja diferenciado entre países. Se na Alemanha, o valor dos incobráveis caiu 8% em 2010, já na Inglaterra os incobráveis subiram 33%.

Economia

Internacional

Inflação continuou a subir em Abril na zona euro

A inflação continua a subir na zona euro e em Março atingiu já 2,8 por cento, segundo uma primeira estimativa divulgada pelo Eurostat. Este foi assim o quinto mês consecutivo em que o objectivo do BCE para a inflação na zona euro – um valor próximo mas abaixo de dois por cento – foi ultrapassado, o que aumenta a probabilidade de um novo aumento dos seus juros directores, com consequências no aumento das prestações do crédito à habitação, mas não só. O valor de Abril aumentou face aos 2,7 por

cento de Março (valor revisto em alta face aos 2,6 da estimativa rápida de há um mês) apesar de no início do mês o Banco Central Europeu (BCE) ter aumentado a sua taxa directora para 1,25 por cento, depois de quase dois anos num mínimo histórico de um por cento (na sequência da crise internacional).

Portugal não combate subornos

Portugal integra o grupo de 21 países em que existe "pouca ou nenhuma implementação" da convenção anti-suborno da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE),

indica um novo relatório da Transparency International (TI). Segundo a TI, organização internacional de combate à corrupção, os países onde a convenção tem "pouca ou nenhuma implementação", a par de Portugal, são a Austrália, Áustria, Brasil, Bulgária, Canadá, Chile, República Checa, Estónia, Grécia, Hungria, Irlanda, Israel, Luxemburgo, México, Nova Zelândia, Polónia, Eslováquia, África do Sul e Turquia. Segundo a Transparency International, o suborno pode significar um acréscimo de até 25% aos custos totais em aquisições governamentais.

Última Página

- Em 2010, eram 174 os municípios que não conseguiam pagar as dívidas em 90 dias, mais 39 do que em 2009.
- Portugal precisa de mais de 100 mil milhões de euros para reequilibrar as contas do Estado, do sector empresarial público e da banca.
- UE e FMI querem cortar pensões acima de 600 euros.
- Números do Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE) mostram que 120 mil funcionários reformaram-se nos últimos cinco anos.
- A Câmara Municipal de Lisboa está a preparar caminho para aplicar a venda forçada de casas, nos casos em que os proprietários se recusem a reabilitar a casa. A medida decorre da delimitação da Área da Reabilitação Urbana (ARU) a quase toda a cidade de Lisboa.
- TAP, EDP e REN para privatizar na totalidade este ano.
- O apoio a quem perdeu o emprego será mais curto (18 meses) e o valor mais baixo. A prestação máxima passa a 1.048 euros.
- O PEC IV já previa corte nas pensões acima de 1.500 euros no mesmo molde do que foi feito com salários, ou seja, reduções entre 3,5% e 10%.
- Vai ser mais fácil despedir individualmente.
- Peso da TSU em Portugal é das mais elevadas da OCDE.
- O número de desempregados inscritos nos centros de emprego caiu 5% em Abril em termos homólogos.
- O critério do número de habitantes, pelo menos 10.000 em cada concelho, foi o que mais pesou na reforma administrativa na Grécia, que reduziu o número de municípios para 325, um terço do que existia.
- FMI diz que ajuda a Portugal vai “envolver sacrifícios”
- Europa não deverá ser afectada por nuvem de cinzas de vulcão islandês.
- Serviços em dificuldades pediram para usar cerca de dois mil milhões de euros que sobraram do Orçamento do ano passado.
- Em apenas um ano, registam-se mais 41.200 desempregados no País, em termos comparáveis.
- Os gastos com prestações sociais caem 1,1% em tempo de crise.
- As propostas para mudar as leis laborais, que incluem a diminuição da Taxa Social Única (TSU), devem ser apresentadas já em Julho e não em Outubro.
-

Estado emitiu mais de 3 mil cartas de condução falsas

Pelo menos 3700 formulários foram produzidos com irregularidades em delegações regionais do Instituto de Mobilidade e Transportes Terrestres (IMTT), permitindo a emissão de cartas de condução falsas. Os casos foram denunciados há três anos ao IMTT - entidade que herdou a competência de emitir cartas de condução da extinta Direcção-Geral de Viação (DGV). A única medida tomada pelo IMTT na sequência das denúncias foi rescindir litigiosamente o contrato que tinha com a empresa responsável pelo processamento das cartas, pela sua digitalização e pela segurança. O processo está em tribunal. As recentes detenções pela Polícia Judiciária (PJ) de quatro funcionários da delegação regional de Lisboa do IMTT são apenas a ponta do icebergue.

Notários querem fazer despejos

Os notários querem poder fazer despejos por falta de pagamento da renda. A possibilidade dos despejos ocorrerem fora do tribunal já foi aprovada em Conselho de Ministros, mas falta legislação complementar. Com esta medida retira-se processos aos tribunais e reduz--se o tempo de espera para a resolução dos casos. Estes profissionais, adianta, já têm competências na certificação de prova, ou seja, o que disserem faz prova em tribunal. Podem certificar, por exemplo, que um inquilino não paga a renda. Por outro lado, dispõem de uma rede de cartórios por todo o País, com 380 estabelecimentos, incluindo nas ilhas, contando com mais de 1500 funcionários.